

CADERNO PARA REVISÃO

Olá Candidato(a)

Esta é a Etapa de Prova do PS 8884 - Analista I do SEBRAE/RJ.

Data: 16/04/2025 (quarta-feira)

Horário: A prova estará disponível para realização a partir das 09h (Horário de Brasília), com finalização prevista para às 13h (Horário de Brasília).

Seguem orientações importantes para a realização desta etapa:

- **NÃO É PERMITIDO** realizar a prova por meios eletrônicos como tablets e celulares, dando preferência para Notebooks e Desktops;
- Orientamos que você escolha um local calmo, que lhe permita fazer a prova sem interrupções e distração e com boa conexão de internet;
- Não nos responsabilizamos por eventual instabilidade de acesso devido a alguma falha de conexão do candidato com a internet;
- Não é permitido sair do ambiente da prova após o início desta. Portanto, quando você iniciar sua prova deverá concluí-la em um único acesso;
- Logo que responder a uma questão certifique-se que tem certeza da resposta, pois, após prosseguir com a prova e passar para a próxima questão, você não poderá retornar a ela novamente. Recomendamos, portanto, que responda e revise-a antes de avançar;
- **ATENÇÃO:** O sistema de provas conta com recurso de monitoramento do usuário. Sendo assim, **não é permitida a saída da aba do navegador que estiver usando para realizar a avaliação.** Caso seja detectada a saída da aba de navegação do sistema de provas por 3 vezes ou por mais de 30 segundos, o candidato será automaticamente desclassificado.
- **A saída da aba do navegador abrange:** minimização de janelas, abertura de janelas informativas (antivírus, por exemplo), pop-ups e abertura de programas durante a prova;
- Para realizar a prova com mais segurança, **mantenha seu navegador com apenas uma aba e desabilite a proteção de tela e demais programas que podem ser acionados durante sua prova;**
- Inicie a prova em tempo hábil para responder a todas as questões, não nos responsabilizamos por questões não respondidas até o término da aplicação da prova;
- **Mantenha o celular desligado durante a aplicação da prova.**

Obs.: Não há possibilidade de alteração do horário de aplicação.

LÍNGUA PORTUGUESA

[IFN MG 2018 IFNMG]

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

1. "Ordens aqui e ali, alguém sopra as falas, outro desenha os gestos, vai sair tudo bem: nada depressivo nem negativo, tudo tem de parecer uma festa, noite de estreia com adrenalina a aplausos ao final." (Linhas 48-49)

Marque a opção cujas palavras obedecem a mesma regra de acentuação ortográfica da palavra "estreia", de acordo com a recente reforma ortográfica da Língua Portuguesa:

- A) Farnéis, anzóis
- B) Assembleia, ideia
- C) Abencoo, vôo
- D) Léguas, tábua

[ADAPTADA DE SEHAC RJ 2019 FDC]

DISCIPLINA Língua Portuguesa

2. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas:

- I. _____ 10 anos que não a vejo.
- II. Apesar do aumento do número de acidentes, não _____ muitas mortes.
- III. Em todo lugar _____ pessoas assim.

- A) Fazem; houveram; têm.
- B) Faz; houveram; tem.
- C) Fazem; houve; têm.
- D) Faz; houve; tem.

[ADAPTADA DE EXÉRCITO BRASILEIRO 2011 ESPCEX]

DISCIPLINA Língua Portuguesa

3. Assinale a alternativa que melhor completa as lacunas do texto a seguir:

Estar ob__e__ivamente ob__ecado pela beleza dessa mulher tra__ sempre uma sensação de impotência, e__e__ão feita quando, em raras vezes, ela olha para mim e sorri.

- A) c - ss - c - z - xc - ç
- B) s - c - c - z - xc - ç
- C) s - ss - c - z - xc - ç
- D) s - ss - s - z - xc - ç

[UFU 2017 DIRPS]

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

4. Por que temos de aprender Língua Portuguesa?

Essa pergunta certamente tem estado na cabeça de muitos estudantes nos mais diversos níveis de ensino ao longo de suas

CADERNO PARA REVISÃO

caminhadas de aprendizagem, de construção de conhecimentos, competências e habilidades. Essa enumeração de formas de representar o desenvolvimento cognitivo também nos remete à mesma pergunta - por que "ensinar" Língua Portuguesa?

Se nossos aprendizes são falantes nativos do idioma, por qual razão muitos deles sentem que não conhecem sua língua materna e que não fazem um bom uso das formas de dizer nos mais variados contextos de interação pela linguagem?

O fato é que há contingentes de analfabetos funcionais que, embora tenham sido alfabetizados, não desenvolveram a competência de uso da língua em situações comunicativas específicas.

Ler, compreender e produzir sentido(s). Tudo muito simples, mas há lacunas, faltam condições para que os aprendizes de leitura e de escrita conquistem sua autonomia, para que exerçam com plenitude a condição de sujeitos de seu dizer, de participantes ativos da produção dos sentidos que os discursos potencializam em suas múltiplas formas. [...] Muitos pesquisadores do campo da linguística têm defendido o ensino de língua materna como um espaço de riqueza linguística, de diversidade de textos, que torne mais rica e significativa a experiência com a linguagem.

Disponível em: <<http://www.gazetadosul.com.br>>. Acesso em: 25 abr. 2017. (Fragmento adaptado)

Com o objetivo de responder à pergunta do título do texto, o autor, no segundo parágrafo, questiona o fato de os nativos do idioma sentirem que não conhecem sua língua materna. Infere-se que a crítica apresentada no texto diz respeito ao papel do(a)

- A) escola, que apresenta falhas em relação a uma proposta político-pedagógica para uma abordagem adequada do ensino de língua materna.
- B) aluno, que não faz um bom uso das formas de dizer nos mais variados contextos de interação pela linguagem.
- C) analfabeto funcional, que não desenvolveu a competência de uso da língua em situações comunicativas específicas.
- D) pesquisador, que defende o ensino como um espaço de riqueza linguística.

[CRECI - 1º REGIÃO RJ 2016 MS CONCURSOS]



(Fonte: Piadas engraçadas. Disponível em: <https://sites.google.com/site/wwpiadasengracadascom/caipiras>. Acesso em: 17 mar 2016.)

DISCIPLINA Língua Portuguesa

5. Quanto à reescrita de frases, assinale a alternativa que reescreve uma das sentenças do texto com erro(s) quanto à norma padrão da língua portuguesa:

- A) Mas se ela for fará uma falta enorme para nós.
- B) Esta estrada vai para São Paulo?
- C) Esta estrada nos leva a São Paulo?
- D) Sei não doutor...

[IF - MG 2017 IF - MG]

- Observe a tirinha abaixo e responda às questões



<https://br.pinterest.com/pin/371898881707022157/>

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

6. O humor da tira se constrói por meio:

- A) da divergência de opinião entre as personagens.
- B) da inadequação lexical na construção da tirinha.
- C) da polissemia da linguagem empregada na construção de sentido do texto.
- D) do uso da variação coloquial da língua portuguesa.

[IFN MG 2019 IFNMG]

TEXTO 04



(Disponível em: <https://midia independente.org/?q=novosite>. Acesso em: 23/09/2018)

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

7. No trecho "... uma alternativa a mídia comercial que distorce os fatos (...)." nota-se um desvio quanto à norma padrão de uso da linguagem em relação à (ao):

- A) regência verbal
- B) concordância nominal e crase
- C) regência nominal
- D) emprego de conjunções

CADERNO PARA REVISÃO

[IFN MG 2017 IFNMG]

TEXTO 01

BARBÁRIE e TERROR, ou, a —conta chegou (texto adaptado)

* Alexandre Quaresma e **J. Bamberg

- 1 Antes de qualquer coisa, é preciso algumas ponderações estruturais que, a partir deste instante, servirão de fundamentações e premissas para as nossas reflexões. A primeira delas é um tanto
- 5 quanto óbvia, mas, ainda assim, merece ser mencionada. Desde os tempos mais antigos, que remontam à própria origem da vida gregária humana na Terra, nós percebemos que o enfrentamento da realidade circundante se tornaria mais eficiente e
- 10 prático se fosse encarado grupalmente, no que poderíamos chamar de trabalho conjunto. (...). *O bom selvagem*, para poder abandonar sua condição de plenitude animal - como nos ensinou Jean-Jacques Rousseau - e se adaptar à vida gregária, precisou
- 15 abdicar dessa autonomia e liberdade, animal e instintiva, e passar a seguir rigorosamente o **Contrato social**, sob pena de ser punido ou expurgado do próprio sistema societal que, pouco a pouco, se constituía. E, como ser humano é ser
- 20 complexo, contraditório e diverso, faz-se necessário, fundamentalmente, lograr êxito em tolerar o outro (ou os outros), bem como suas complexidades, contradições e diferenças. Mesmo porque, sem isso, restaria apenas a barbárie. Pois, como Thomas
- 25 Hobbes sabiamente detectou, antes da socialização, os seres humanos viviam numa eterna guerra de todos contra todos, o que, convenhamos, reduz e muito as chances de sobrevivência e permanência, seja do indivíduo, seja da
- 30 espécie. Nossos ancestrais descobriram que enfrentar o mundo que os circunscrevia seria muito mais fácil e eficiente se o fizessem em grupo. Todavia, se por um lado essa nova dinâmica grupal trouxe inquestionáveis benefícios, por outro
- 35 também exigiu um enorme esforço e dedicação psicossocial da própria espécie. Mas, não nos enganemos, pois as contradições entre o animal humano selvagem e o humano social civilizado persistem e nos desafiam até os dias atuais. (...): é
- 40 impossível tentar argumentar racionalmente com alguém que coloca um cinto de explosivos no próprio corpo e parte fortemente armado para ações terroristas suicidas, pois ele crê firmemente que está fazendo o correto, ainda que esteja sendo
- 45 ostensivamente manipulado, seja raso de raciocínio, tenha sofrido lavagem cerebral ou qualquer outra coisa que o valha, pois, ao fim e ao cabo, o resultado sinistro final será o mesmo: o terror da barbárie, a banalização da vida humana e a degradação da
- 50 própria humanidade. Além disso, é preciso compreender também que esse momento histórico delicado que vivemos é o reflexo, um exsudato de um processo de colonização brutal, que remonta, em primeiro momento, a
- 55 diversas culturas, e, em dimensão maior, ao Império Romano e ao colonialismo recente, que pôe seus pés e suas garras na África e Oriente Médio, com a Guerra Santa, e, a posteriori, com as demais conquistas de terras e povos, que vão alimentar a
- 60 futura Renascença, bem como às ocupações que têm seu ápice em todo o século XIX, num contexto renominado como Mercado Capitalista. E se o Velho Mundo está preocupado - como pretenderiam alguns -, pode-se dizer que

CADERNO PARA REVISÃO

65 está justamente pelos retornados desse mesmo processo de ocupação colonial que ele mesmo, outrora, iniciou. Ou seja, ao que tudo indica a —conta finalmente chegou.

A nossa história pregressa é muito clara quanto a isso:

70 violência gera violência, que gera mais violência, e assim por diante. E mais (...). Quando o **outro** - por ser diferente e ter suas crenças e seus credos também diferenciados - passa a ser um problema, uma alteridade insuportável, um

75 inimigo a ser combatido (...); quando a fraternidade e a humanidade não podem ser ouvidas pela rudeza dos corações surdos e pelo amargor das almas agônicas a se digladiar; e, principalmente, quando exigimos que esse outro seja igual a nós,

80 impositivamente, arbitrariamente, incondicionalmente: surgem então o terror, a barbárie, o genocídio.

GLOBALIZAÇÃO DE QUÊ E PARA QUEM

Tudo isso (...) diz respeito também a essa globalização sectarista e extremamente parcial que aí

85 está, cultuada pela mídia como um avanço civilizatório da humanidade, que só globaliza de fato o livre trânsito de capitais financeiros e corporações, mas que não o faz com as pessoas comuns - especialmente as menos privilegiadas -, que são

90 ostensivamente impedidas de transitar entre as fronteiras dos países, e que encontram enormes dificuldades e empecilhos para ir e vir, e ainda arriscam suas vidas - já despedaçadas, desestruturadas e completamente destruídas (...). Porém, o

95 que não se menciona é que o Velho Mundo tem uma dívida moral perante os desesperados que buscam uma vida melhor no interior desse mesmo império construído às custas deles. (...).

ENCRUZILHADA CIVILIZACIONAL

100 Encontramo-nos numa encruzilhada, (...), restam apenas duas grandes opções (...) para a superação da atual crise. (...): mudarmos o nosso paradigma egoísta e beligerante, e, através de uma ação coordenada globalmente, iniciarmos um novo ciclo de

105 ações inteligentes e estratégicas para combater as causas, e não apenas os efeitos, por meio de um círculo virtuoso e humanístico, onde pudéssemos enxergar e compreender o outro (...), como um ser humano complexo, contraditório e diferente de nós.(...)

E QUANTO A NÓS?

E, nessa linha de raciocínio e argumentação, barbárie por barbárie, nós ocidentais e pretensamente civilizados, também fizemos as nossas, e elas foram tão brutais quanto essas que criticamos, ou mais. Qual a diferença entre o massacre, dizimação e destruição de culturas ameríndias da América do Sul ou do Norte, o holocausto nazista, as decapitações e mortes na fogueira da santíssima inquisição cristã, as degolas da Revolução Francesa e os atos brutais dos extremistas? Do ponto de vista humanístico, absolutamente nenhuma. (...).

O mesmo vale para a atual crise dos refugiados que fogem para a Europa, fato que se relaciona diretamente com o caos insuportável de seus países de origem, crises locais estas que, indubitavelmente, têm conexões claras com a indústria da guerra, cujas armas foram fabricadas

nesse mesmo Ocidente pretensamente civilizado que agora se vê barbarizado e perplexo, contexto que está ligado à desigualdade, à concentração de renda, ao desrespeito recorrente dos direitos difusos da humanidade (...).

Numa só palavra: temos um problema global nas mãos. (...), precisamos mudar a nossa relação com a natureza, que já dá sinais claros de fadiga, (...): precisamos rever a própria globalização, no sentido dessa globalização alcançar e incluir a ampla maioria da coletividade humana. (...) e a velocidade que nos mobilizamos é tal, que já agimos como um grande e onisciente organismo cibernético global. E é justamente por esse conjunto de fatores e muitos outros mais (...), que a crise na Síria, país situado num outro continente tem tudo a ver comigo, com você e com todos, ainda que seja mais visível e sensibilizante presencialmente e in loco do que pela TV ou pela internet.

Assim, há que se preocupar com os sintomas desse gigantesco organismo social que começa a se dar conta de si, (...).

Usando uma linguagem simples, podemos afirmar com alto grau de certeza que nós, terráqueos, temos que nos dar conta de que temos apenas essa —bolinha azul perdida no meio da imensidão do cosmo e mais nada. Se nós a destruirmos - é bom que se diga -, não haverá alternativa, será o nosso fim. É importantíssimo que percebamos isso a tempo. Essa nossa condição coletânea de cumplicidade e fragilidade. Termos a capacidade de compreender, receber, amparar e ajudar o outro fragilizado e em condição de risco e ameaça, simplesmente por humanidade, por ele ser um semelhante digno de respeito, apoio e proteção como nós. (...) o monumental desafio que se coloca diante de nós (humanidade) no momento é ter que ressignificar a nossa própria condição existencial humana, e, de acordo com isso, também ressignificar a nossa relação com o outro (ou outros), com o diferente, com o meio ambiente, incluindo necessariamente suas necessidades e anseios. (...)

Para encerrar essas reflexões, faremos nossas as palavras do ex-presidente do Uruguai José Mujica, (...).

Em visita recente ao Brasil, e falando para um público de estudantes (...), afirmou in verbis: —Nada é mais bonito que a vida. Mas, na vida há que se defender a liberdade. É possível esparramar a vida pelo universo. A vida humana. Mas, para isso, é preciso que comecemos a pensar como espécie, não só como país. A generosidade é o melhor negócio para a humanidade. (...) Nunca haverá um mundo melhor se não lutarmos para melhorarmos a nós mesmos. Faça da sua vida a aventura de não apenas sonhar um mundo melhor, se não lutar por ele, gastar a vida lutando por ele. Ademais - e reforçando essa ideia de fraternidade global -, ousaríamos afirmar que, enquanto um de nós humanos estiver em situação de risco, perigo, ameaça, violência, miséria, escravidão, desnutrição, indignidade e desabrigo, todos nós (humanidade) também estaremos presos e ancorados nessa energia horrenda e mutilante, pois, mesmo que ignoremos, somos todos irmãos,

CADERNO PARA REVISÃO

vivemos num mesmo planeta, temos as mesmas necessidades, e gozamos das mesmas condições de sensibilidade e fragilidade. Por isso a fraternidade é - segundo o nosso entendimento - a única qualidade capaz de lidar com tamanhas atrocidades e desumanidades. O mundo definitivamente não precisa de mais armas, guerras, conflitos, massacres, pilhagens, refugiados, explorações, desumanidades e barbáries. É chegado o momento de tomarmos consciência de nossa cumplicidade compartilhada com respeito ao planeta e à própria civilização humana, tomando consciência de vez que estamos juntos e irreversivelmente conectados numa única e mesma realidade.

*Alexandre Quaresma é escritor ensaísta, pesquisador de tecnologias e consequências socioambientais, com especial interesse na crítica da tecnologia.

**J. Bamberg é sertanejo, professor, pesquisador, artista e humanista, conselheiro e presidente da instituição ICCD/I. KAAPIKONGO - do Brasil de Dentro.

Fonte: <http://sociologia.uol.com.br/barbarie-e-terror-ou-a-conta-chegou/> 30.12.2016. Acesso em: 23 de mar 2017.

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

8. Para os autores, o momento histórico atual (caracterizado pela barbárie e terror) tem relação com o passado histórico e com o chamado avanço civilizatório porque é:

A) O reflexo dos processos de colonização e do contexto perverso do mercado capitalista, ao lado da globalização sectarista, portanto, agora chegou a hora de cobrar "a conta".

B) A resposta das nações colonizadas como a América Latina, a África, O Oriente Médio, que estão em momento de vingança aos grandes impérios, uma vez que no passado foram oprimidas.

C) O resultado das amarguras do passado, e, agora, as nações oprimidas pretendem cobrar "a conta" do Velho Mundo, por meio da violência.

D) O momento propício ao terror, barbárie e genocídio porque as pessoas estão endurecidas para a humanidade e a fraternidade.

[ADAPTADA DE COPERGÁS PE 2016 FCC]

DISCIPLINA Língua Portuguesa

9. A frase escrita conforme a norma-padrão da língua portuguesa é:

A) Permita-me perguntar a ti, prezado senhor: se o sol apaga, nós sobrevivêramos?

B) Permita-me prezado, senhor, perguntar-te: se o sol apagava, nós sobreviveríamos?

C) Permita-me, prezado senhor, perguntar-lhe: se o sol apagar, nós sobreviveremos?

D) Permita-me, prezado senhor perguntar-vos: se o sol apagasse, nós sobrevivemos?

[ADAPTADA DE CREF 04ª REGIÃO 2013 CETRO]

DISCIPLINA Língua Portuguesa > FONÉTICA/FONOLOGIA > Ortografia

10. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à ortografia e ao contexto, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

I. Esta é a casa _____ morei desde que nasci.

II. O coordenador já o conhecia _____ cinco anos.

III. Para obter a _____ dos direitos autorais, teve que recorrer _____ ao _____ tribunal.

CADERNO PARA REVISÃO

IV. Não compareceu à reunião, _____ seu chefe compareceu.

- A) I. aonde/ II. há/ III. cessão/ IV. tão pouco
 B) I. onde/ II. a/ III. cessão/ IV. tampouco
 C) I. onde/ II. há/ III. cessão/ IV. tampouco
 D) I. aonde/ II. a/ III. sessão/ IV. tampouco

[ADAPTADA DE IF MT 2018 IFMT]

**O aniversário
Plínio Marcos**

O Zé Mané levava uma vida de lascar. Nem de leve pegava maré mansa. Seu trampo era pesado paca. Das oito da matina às seis da tarde debaixo de sacaria. Uma puxeta de entortar qualquer patuá. E o salário, claro que era o mínimo. Daí, já viu. Com a vida custando os olhos da cara, o Zé Mané mal podia pegar uma gororoba. Pagava oitenta jiripocas por uma vaga num quarto com mais três parceiros para ter onde encostar o cadáver. E o que sobrava era pra comer. Mas sobrava tão pouco. Na verdade, o Zé Mané só rangava todos os dias porque o Seu Joaquim Portuga, dono do boteco do pedaço, era um chapa pontafirme e fiava o sortido pra curriola a perigo. E essa era a sorte selada do Zé Mané. Uma zorra sentida. Apesar de ter nascido com o urubu plantado no seu destino, o Zé Mané, quando fazia aniversário, gostava de se embandeirar, comemorar de se esbaldar e os cambaus. Sempre fora assim. Desde pequeno, considerava o dia do seu aniversário um dia sagrado. Não trabalhava nesse dia, nem nada. Só enchia a caveira de cachaça. E, quando fez trinta anos, não deu outra coisa. O Zé Mané já amanheceu ligado. [...]

(Plínio Marcos. Disponível em: <http://contobrasileiro.com.br/o-aniversario-plinio-marcos/>)

DISCIPLINA Língua Portuguesa

11. Considerando a linguagem utilizada por Plínio Marcos no fragmento anterior, é **CORRETO** afirmar:

- A) O autor recorreu a gírias e ao registro informal da Língua Portuguesa.
 B) O autor recorreu a gírias e ao registro formal da Língua Portuguesa.
 C) O autor recorreu ao regionalismo e à Norma Padrão da Língua Portuguesa.
 D) O autor recorreu a expressões próprias do linguajar culto.

[ADAPTADA DE CREF 04ª REGIÃO 2013 CETRO]

DISCIPLINA Língua Portuguesa > SINTAXE > Sintaxe de Colocação > Colocação Pronominal

12. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação às regras de colocação pronominal, assinale a alternativa correta.

- A) Não culpe-o por suas escolhas erradas.
 B) Entregar-lhe-ei, pessoalmente, os documentos requisitados.
 C) A pessoa que procurou-me não conhecia meu pai.

D) Tudo deixa-me feliz quando estou em paz.

[ADAPTADA DE COPERGÁS PE 2016 FCC]

DISCIPLINA Língua Portuguesa

13. A frase escrita conforme a norma-padrão da língua portuguesa é:

- A) Permita-me perguntar a ti, prezado senhor: se o sol apaga, nós sobrevivêramos?
 B) Permita-me prezado, senhor, perguntar-te: se o sol apagava, nós sobreviveríamos?
 C) Permita-me, prezado senhor, perguntar-lhe: se o sol apagar, nós sobreviveremos?
 D) Permita-me, prezado senhor perguntar-vos: se o sol apagasse, nós sobrevivemos?

[ADAPTADA DE UFSCAR 2007 VUNESP]

O valor do futuro depende do que se pode esperar dele. Portanto:

se você acredita *de fato* em alguma forma de existência *post mortem* determinada pelo que fizemos em vida, então todo

cuidado é pouco: os juro prospectivos são infinitos. O desafio é

fazer o melhor de que se é capaz na vida mortal sem pôr em risco

as incomensuráveis graças do porvir. Se você acredita, ao contrário,

que a morte é o fim definitivo de tudo, então o valor do intervalo finito de duração indefinida da vida tal como a conhecemos

aumenta. Ela é tudo o que nos resta, e o único desafio é fazer dela o melhor de que somos capazes. E, finalmente, se você duvida de qualquer conclusão humana sobre o após-a-morte

e sua relação com a vida terrena, então você contesta o dogmatismo

das crenças estabelecidas, não abdica da busca de um sentido transcendente para o mistério de existir e mantém uma janelinha aberta e bem arejada para o além. O desafio é fazer o

melhor de que se é capaz da vida que conhecemos, mas sem descartar

nenhuma hipótese, nem sequer a de que ela possa ser, de fato, tudo o que nos é dado para sempre.

(Eduardo Giannetti, O valor do amanhã, p. 123.)

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

14. Nesse texto, o autor

- A) oferece duas alternativas de raciocínio para o após-amorte.
 B) defende, de qualquer maneira, o investimento na vida física.
 C) defende as religiões orientais que propõem a sobrevida do espírito.
 D) defende a idéia de correr riscos agora, sem a esperança no porvir.

CADERNO PARA REVISÃO

[ADAPTADA DE PM SP 2014 VUNESP]

DISCIPLINA Língua Portuguesa

15. Daqui _____ 30 anos, quando o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP completar seu primeiro centenário, o cenário da saúde pública terá certamente _____, seguindo o dinamismo inerente ao SUS (Sistema Único de Saúde). O hospital, que completa 70 anos de existência no próximo 19 de abril, é procurado por pacientes de todo o Brasil _____ sua qualidade e excelência assistencial. Trata-se de uma população que conhece e, principalmente, confia no hospital. Muitas vezes, só nele.

(Giovanni Guido Cerri, Um hospital de superlativos. Folha de S.Paulo, 16.04.2014. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- A) há ... se transformado ... devido a
 B) há ... transformado-se ... devido
 C) a ... se transformado ... em razão de
 D) a ... transformado-se ... por causa de

[ADAPTADA DE UFSCAR 2017 VUNESP]

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

16. Assinale a alternativa em que o termo em destaque está empregado de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Em suas diretrizes, a Funai **caracterizam** como "isolados" os grupos indígenas que não estabeleceram contato permanente com a população nacional.
 B) Os povos indígenas isolados se **diferencião** dos demais grupos indígenas que mantêm contato antigo e intenso com os não-índios.
 C) É provável que o isolamento desses povos **seja** resultado de encontros com efeitos negativos para suas sociedades.
 D) **Devem** ser garantida pela Funai a liberdade das atividades tradicionais desses povos indígenas que vivem isolados.

[ADAPTADA DE EBSEH 2020 IBFC]

Considerando a Gramática Normativa da Língua Portuguesa, leia com atenção o texto abaixo para responder às questões.



Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/d8/55/9d/d8559de7474a3e3d185c20156446899c.gif>

DISCIPLINA Língua Portuguesa

17. De acordo com a leitura da tira, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. A construção poética no discurso da personagem tem a intenção de criar um ambiente romântico, que é acolhido reciprocamente por se interlocutor.
 ii. Apesar de não possuir texto verbal, o terceiro quadrinho tem um significado na composição da tira, construído pela linguagem não-verbal.
 iii. A fala "impressão sua" da personagem no último quadrinho possui um sentido irônico no texto.

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
 B) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
 C) Apenas a afirmativa II está correta.
 D) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

[ADAPTADA DE TJ SP 2012 VUNESP]

Leia o texto para responder às questões.

_____dúvidassobre o crescimento verde. Primeiro, não está claro atéonde pode realmente chegar uma política baseada em melhorar aeficiência sem preços adequados para o carbono, a águae (na maioria dos países pobres) a terra. É verdade quemesmo que a ameaça dos preços do carbono e da águaem si _____diferença, as companhias não podemsuportar ter de pagar, de repente, digamos, 40 dólares portonelada de carbono, sem qualquer preparação. Portanto,elas começam a usar preçossombra. Ainda assim, ninguémencontrou até agora uma maneira de quantificar adequadamenteos insumos básicos. E sem eles a maioria das políticasde crescimento verde sempre _____ a segunda opção.

(CartaCapital,27.06.2012. Adaptado)

DISCIPLINA Língua Portuguesa

18. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- A) Restam ... faça ... será
 B) Resta ... faz ... será
 C) Resta ... fazem ... será
 D) Restam ... faz ... serão

[ADAPTADA DE PM AP 2018 FCC]

1. Coisa singular, a tal da crônica, esse patinho feio da literatura. Ao contrário do que se passa com o romance, com a novela, com o conto, ela quase nunca resulta de um longo processo de elaboração. Nem poderia. É algo que precisa ser escrito, haja ou não assunto, e escrito para já, sob a pressão dos prazos de fechamento do jornal ou da revista. Embora em certos casos não fosse má ideia, não vale entregar à redação duas ou três laudas em branco. Dane-se a falta de condições ideais, dos largos períodos de maturação de que dispõe um ficcionista. Aquilo tem que sair, haja o que houver. [...]
 2. Difícil imaginar que no mais das vezes tenham sido escritas no sufoco. Quase podemos ver Rubem Braga, por

CADERNO PARA REVISÃO

exemplo, o autodenominado Velho Braga, o maior de todos, bufando à máquina de escrever, enquanto ali ao lado se impacienta o moço que a redação encarregou de recolher em domicílio aquele palmo de prosa para a qual, não menos urgente, há um espaço aberto na edição de amanhã.

3. No dia seguinte, sem os rabiscos, sem as emendas apressadas que o autor teve ainda tempo de fazer no seu original, antes de passá-la às mãos do estafeta, lá estará a crônica, não raro espremida entre anúncios ou noticiário cuja data de validade haverá de caducar em poucas horas. Perdida nessa vizinhança prosaica e efêmera, lá estará o que foi escrito às pressas, de olho no relógio, e que ainda assim, por se tratar de arte, atravessará os tempos, sem uma ruga, capaz de seguir falando a leitores que ainda nem sequer nasceram.

(WERNECK, Humberto. "Encantos de um patinho feio". Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br>)

DISCIPLINA Língua Portuguesa

19. As afirmações abaixo referem-se à pontuação do texto.

I. Em *É algo que precisa ser escrito, haja ou não assunto, e escrito para já* (1º parágrafo), as vírgulas podem ser corretamente substituídas por travessões.

II. Em *Difícil imaginar que no mais das vezes tenham sido escritas no sufoco* (2º parágrafo), o segmento sublinhado pode ser isolado por vírgulas, sem prejuízo do sentido e da correção.

III. Em *...cuja data de validade haverá de caducar em poucas horas* (3º parágrafo), pode-se acrescentar uma vírgula após "validade" sem incorrer em erro gramatical, uma vez que o verbo "haver" não admite sujeito.

Está correto o que consta APENAS de

A) I e III.

B) I.

C) I e II.

D) II e III.

[ADAPTADA DE CRF DF 2017 IADES]



Disponível em: <http://www.extraclasse.org.br/edicoes/2010/06/quadrinhosra-ngo-edgar-vasques-22/>. Acesso em: 26 mar. 2017, com adaptações.

DISCIPLINA Língua Portuguesa

20. Em língua portuguesa, assim como em praticamente todos os outros idiomas do planeta, a linguagem oral (falada pelas pessoas no cotidiano) é diferente da linguagem escrita. Isso ocorre porque, quando falamos, procuramos simplificar a linguagem.

Com base nessa explicação, a expressão "que que cê", apresentada no primeiro balão do primeiro quadro da tirinha, significa

A) que o personagem está falando outra língua.

B) uma forma simplificada de dizer: "o que é que você".

C) um erro de impressão da tirinha.

D) que o artista da tirinha não sabia o que estava escrevendo.

GABARITO DA SEÇÃO

1 B 2 D 3 C 4 A 5 D

6 C 7 B 8 A 9 C 10 C

11 A 12 B 13 C 14 B 15 D

16 C 17 D 18 A 19 C 20 B

CONHECIMENTOS (SEBRAE, ECONOMIA E MPE'S)

21. Qual das seguintes afirmações reflete CORRETAMENTE a atuação do Sebrae em relação à legislação e políticas públicas para micro e pequenas empresas?

A) O Sebrae não tem qualquer envolvimento com a Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa.

B) A inclusão da defesa do setor na Constituição Federal aconteceu em 1988.

C) O MEI foi criado antes da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

D) O Sebrae não atuou durante a pandemia para ajudar micro e pequenas empresas.

22. SEBRAE significa Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Assinale a opção que descreve exatamente o objetivo principal do SEBRAE;

A) Fomentar o empreendedorismo no Brasil auxiliando as pequenas empresas e micro empreendedores individuais.

B) Dar suporte a empresas brasileiras de todos os portes

C) Auxiliar o micro empreendedor a constituir sua empresa no começo de suas operações.

D) Estimular as pequenas empresas brasileiras a crescer de forma saudável.

23. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte - aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões. As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem desde o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado. O Sebrae é agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, mas não é uma instituição financeira, por isso não empresta dinheiro. Articula (junto aos bancos, cooperativas de crédito e instituições de microcrédito) a criação de produtos financeiros adequados às necessidades do segmento. Também orienta os empreendedores para que o acesso ao crédito seja, de fato, um instrumento de melhoria do negócio.

A) Uma entidade pública que oferece serviço de apoio às micro e pequenas empresas no Brasil, que faturam até 4,8 milhões anuais.

CADERNO PARA REVISÃO

B) Uma instituição que desenvolve soluções apenas para o empreendedor que pretende abrir o seu primeiro negócio.

C) Uma entidade de direito privado, instituída sob forma de Serviço Social Autônomo, que oferece serviços de apoio às micro e pequenas empresas no Brasil, promovendo competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos.

D) Uma instituição financeira, mas que não empresta dinheiro às empresas, apenas articula junto aos bancos os produtos financeiros adequados para cada negócio.

24. Marque a alternativa correta sobre as afirmações I, II e III apresentadas abaixo.

I - O SEBRAE é uma entidade privada que oferece serviço de apoio às micro e pequenas empresas no Brasil.

II - O SEBRAE auxilia na criação e desenvolvimento de micro e pequenos negócios.

III - A missão do SEBRAE é promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo.

A) Somente a afirmação I está correta.

B) As afirmações I e II estão corretas.

C) Somente a afirmação II está correta.

D) Todas as afirmações I, II e III estão corretas.

25. Qual é o principal incentivo do governo brasileiro para fomentar o empreendedorismo?

A) Subsídios para grandes corporações.

B) Redução de impostos para empresas estrangeiras.

C) Linhas de crédito e programas de financiamento para micro e pequenas empresas.

D) Restrições à importação de tecnologia.

26. Assinale a alternativa INCORRETA sobre o SEBRAE:

A) O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro pequenas empresas- aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões.

B) As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem desde o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado.

C) O Sebrae é agente de capacitação, de promoção do desenvolvimento, e é uma instituição financeira, por isso também empresta dinheiro.

D) As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio, até as pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado e o indivíduo que busca construir seu projeto de vida desenvolvendo suas competências empreendedoras desde a sua infância

27. Para abrir uma micro e pequena empresa é preciso que o empreendedor saiba se seu negócio é viável. Para isso, deve coletar informações que darão subsídio à elaboração do plano de negócios. Dentre as opções abaixo, qual não é um dos tópicos a serem analisados na pesquisa de mercado?

A) Finanças;

B) História da concorrência.

C) Marketing;

D) Localização;

28. Assinale a alternativa que descreve o PROPÓSITO do SEBRAE.

A) Manter ou aumentar a lucratividade do negócio, obter maior produtividade, oferecer um excelente serviço ao cliente, atrair e reter capital humano.

B) Transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil.

C) Para além do objetivo de gerar lucro, o SEBRAE têm como meta contribuir para melhorar a vida das pessoas.

D) Contribuir para a comunidade, promover a educação e o conhecimento, fomentar a sustentabilidade ambiental, cultivar saúde e bem-estar

29. Selecione a opção que descreve todos os VALORES ÉTICOS DO SISTEMA SEBRAE:

A) Harmonia, honestidade, empatia, respeito e generosidade

B) Coragem, temperança, liberdade, magnanimidade, mansidão, franqueza e justiça

C) Responsabilidade, honra respeito, honestidade, justiça e amor

D) Empatia com o cliente, respeito, diálogo, integridade, sustentabilidade, inovação, imagem, consciência social, coerência

[ADAPTADA DE TJ SC 2023 CESPE / CEBRASPE]

CONTEÚDO Lei Complementar 123 de 2006 - Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte - ME e EPP
DISCIPLINA Legislação Federal

30. Na Lei Complementar n.º 123/2006, a definição "órgão ou instituição de natureza pública ou privada que tenha entre os seus objetivos o financiamento de ações que visem a estimular e promover o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação" refere-se a

A) instituição de apoio.

B) instituição científica e tecnológica.

C) agência de fomento.

D) núcleo de inovação tecnológica.

CADERNO PARA REVISÃO

31. A respeito do microempreendedor individual, figura criada pela Lei Geral, julgue o item subsequente.

- I. Além do acesso a políticas, programas e benefícios voltados para as MPE's, o microempreendedor individual que formalizar seu registro garante o direito à cobertura previdenciária. Além disso, os benefícios criados pela Lei Geral, a exceção do tratamento tributário diferenciado, aplicam-se também ao produtor rural pessoa física e ao agricultor familiar.
- II. O objetivo da Lei Geral é fomentar o desenvolvimento e a competitividade da micro e pequena empresa e do microempreendedor individual, como estratégia de geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia.
- III. O Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. O MEI não pode possuir mais de um estabelecimento ou participar de outra empresa como sócio ou titular.
- IV. O Empreendedor Individual, antes de se formalizar, não tem necessidade de verificar junto a Prefeitura se naquele endereço residencial pode ser instalado seu negócio.
- V. Diferente das outras categorias de empreendedores, o MEI não precisa emitir nota fiscal e declarar Imposto de Renda e, se quiser, pode importar produtos de fora do País.

- A) Apenas as questões I e II estão corretas.
 B) As questões I, II e III estão corretas.
 C) As questões III, IV e V estão incorretas.
 D) As questões III e V estão incorretas.
 E) Todas as alternativas estão corretas.

32. Qual o limite máximo de faturamento da empresa para que possa optar pelo MEI?

- A) R\$81.000,00
 B) R\$500.000,00
 C) R\$280.000,00
 D) 1.000.000,00

33. A Lei Geral, também conhecida como Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, foi criada pela Lei Complementar nº. 123/2006 para regulamentar tratamento favorecido, simplificado e diferenciado a esse setor, conforme disposto na Constituição Federal.

Identifique abaixo o que diz respeito à Lei Geral:

- I. () Seu objetivo é fomentar o desenvolvimento e a competitividade da micro e pequena empresa e do microempreendedor individual;

II. () A Lei fala de estratégia de geração de emprego e distribuição de renda;

III. () Inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia não são temas contemplados na Lei Geral;

IV. () Os benefícios criados pela Lei Geral, a exceção do tratamento tributário diferenciado, aplicam-se também ao produtor rural pessoa física, menos ao agricultor familiar.

V. () A Lei Geral adota a seguinte classificação:

Microempreendedor Individual: receita bruta anual até R\$ 81.000,00

Microempresa: receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00

Empresa de Pequeno Porte: receita bruta anual superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00

Quais são as alternativas incorretas sobre a Lei Geral:

- A) I, II e III estão incorretas
 B) I e V estão incorretas
 C) III e IV estão incorretas
 D) Nenhuma das alternativas acima.

34. De acordo com a Resolução CDN nº 294/2018, qual é o tratamento concedido às microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais nas licitações realizadas pelo Sistema SEBRAE?

- A) Tratamento igualitário sem diferenciação em relação às grandes empresas.
 B) Tratamento desfavorável para reduzir custos operacionais.
 C) Tratamento favorecido, diferenciado e simplificado.
 D) Tratamento exclusivo para empresas internacionais.

35. Marque a alternativa correta sobre as frases I, II e III apresentadas abaixo.

- I. A Medida Provisória (1.187/2023) criou o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, pois os pequenos negócios representam 99% das empresas brasileiras.
- II. O Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte é responsável por fomentar políticas públicas que beneficiem os Microempreendedores Individuais (MEI) brasileiros, além das micro e das pequenas empresas do país.
- III. O objetivo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte é criar ações que desestimulem a abertura de novos grandes empreendimentos, para que os pequenos negócios possam crescer e gerar empregos e renda.

- A) Apenas a afirmação I está correta.
 B) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
 C) Apenas as afirmações II e III estão corretas.

CADERNO PARA REVISÃO

D) Apenas as afirmações I e III estão corretas.

E) Todas as afirmações estão corretas.

36. Qual é o papel do SEBRAE nos dias atuais?

A) Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das Micro e Pequenas Empresas.

B) Focar apenas em atividades de pesquisa acadêmica sem interação com o mercado.

C) Oferecer serviços de consultoria exclusivamente para empresas de médio e grande porte.

D) Desenvolver políticas públicas apenas para o setor público.

[MAPA 2014 CONSULPLAN]

37. "A macroeconomia trata do comportamento da economia como um todo - de períodos de prosperidade e de recessão."

(Rossetti, 1997, p. 717.)

Constituem-se indicadores de desempenho macroeconômico, EXCETO:

A) Preço.

B) Emprego.

C) Produto agregado.

D) Eficiência das unidades produtivas.

38. Qual o papel do SEBRAE na economia brasileira?

A) Administrar impostos para pequenas empresas.

B) Fomentar a exportação de produtos agrícolas.

C) Incentivar a inovação tecnológica em grandes indústrias.

D) Apoiar o desenvolvimento de micro e pequenas empresas.

39. Marque a alternativa que corresponde a uma afirmação incorreta sobre a Lei Geral da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte:

A) A Lei Geral também é conhecida como Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

B) A Lei Geral foi criada pela Lei Complementar nº. 123/2006 para regulamentar tratamento favorecido, simplificado e diferenciado a esse setor, conforme disposto na Constituição Federal.

C) Os benefícios do tratamento tributário diferenciado criados pela Lei Geral aplicam-se a todo tipo de negócio, inclusive ao produtor rural pessoa física e ao agricultor familiar.

D) O objetivo da Lei Geral é fomentar o desenvolvimento e a competitividade das micro e pequenas empresas e do microempreendedor individual.

40. Em uma pesquisa realizada pelo SEBRAE sobre o perfil dos empreendedores no Brasil, qual o tipo de informação mais relevante para entender o mercado empreendedor?

A) Número de patentes registradas por ano.

B) Idade média dos empreendedores.

C) Custo médio de aluguel de escritórios.

D) Número de micro e pequenas empresas por setor econômico.

E) Percentual de exportações de startups.

GABARITO DA SEÇÃO

21 B 22 A 23 C 24 D 25 C

26 C 27 B 28 B 29 D 30 C

31 B 32 A 33 C 34 C 35 B

36 A 37 A 38 D 39 C 40 D

REDAÇÃO

41. Com base na atuação do Sebrae no apoio a micro e pequenas empresas, elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre como a integração entre a gestão de projetos, a análise das necessidades dos clientes e o monitoramento de atividades pode contribuir para a excelência dos atendimentos prestados pela instituição. Apresente uma tese que evidenciem os benefícios dessa integração no contexto do Sebrae. Escreva a redação em, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas.